

16 alunos do Ganhando o Mundo embarcam para um novo destino: Escócia

15/08/2025

Educação

O programa Ganhando o Mundo, que envia alunos da rede estadual de ensino para intercâmbios em países de língua inglesa, teve nesta sexta-feira (15) um embarque especial no Aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais. Dezesesseis estudantes de vários cantos do Paraná iniciaram a jornada para a Escócia, que entra pela primeira vez na rota da iniciativa. Lá, os selecionados vão passar cinco meses aprimorando o idioma e tendo contato com uma realidade completamente diferente, em uma experiência com amplo impacto acadêmico, cultural e pessoal para os envolvidos.

Uma das contempladas foi Gabriela Mendes, de 16 anos, de Araucária, que garantiu uma bandeira do Brasil cheia de recados escritos por familiares e amigos - alguns ali mesmo no saguão do aeroporto - para levar na bagagem. Aluna do Colégio Estadual Julio Szymanski, a adolescente disse que está realizando um sonho e acaba entregando nas palavras uma mistura de sentimentos. “Eu estou me sentindo em paz, muito calma. Ao mesmo tempo tem a ansiedade de conhecer as pessoas, de fazer novas amizades, a minha família anfitriã, e tudo mais”, contou.

Uma das preocupações é certamente o sotaque do inglês falado na Escócia. “Estou no nível avançado de inglês, então estou bem feliz. Mas o sotaque de lá eu ainda não me acostumei muito. É bem difícil, né? Assisti filmes com inglês britânico para tentar pegar essa parte antes de ir”, revelou ela, que ganhou “umas seis despedidas” antes de cruzar o Atlântico para uma temporada na cidade de Peebles.

- [Programa Parceiro da Escola promove quase 4 mil melhorias no primeiro semestre](#)

E o último tchau dos pais, Jackeline Mendes e José Júnior, foi dado na porta do embarque. “O coração está quentinho; a gente confia que vai dar tudo certo. A saudade, porém, vai começar a apertar daqui a pouco. Ela é uma menina muito alegre, que enche a nossa casa, então com certeza a gente vai sentir bastante falta”, resumiu a mãe. “Ao mesmo tempo, a gente está muito feliz com tudo isso

que está acontecendo, que é uma oportunidade maravilhosa para a vida dela”.

Além da família anfitriã, Gabriela terá como companheira na casa uma outra estudante estrangeira. “Eles são muito legais, acolhedores. Já me perguntaram o que eu gosto de comer, o que eu gosto de fazer, tudo para realmente conseguirem me acolher. Eu também vou ter uma host sister que é da Itália. Vou ficar junto com ela, no mesmo quarto, vai ser uma experiência e tanto: três culturas diferentes na mesma casa”, vibrou, louca para ver os castelos que enfeitam a paisagem escocesa.

Quem também terá uma companheira de intercâmbio é Ana Izabel da Costa, de 17 anos, cujo destino é a pequena Rosyth, localizada perto da capital Edimburgo. No caso dela, no entanto, a colega será uma intercambista alemã. Um detalhe promete deixar a ambientação da moradora de Almirante Tamandaré ainda mais fácil: ela já conheceu pessoalmente a mulher que vai acolhê-la pelos próximos cinco meses. A escocesa, que já morou no Brasil, veio ao Paraná no início do ano para ter o primeiro contato com a paranaense.

“Eu estava na sala de aula, terminando uma lição, e o diretor chegou com a minha anfitriã e a irmã dela. Passamos uma tarde bem agradável, mas foi uma surpresa enorme”, falou a estudante de Almirante Tamandaré.

A conversa serviu para ter uma ideia do que a espera no Reino Unido. “Quando elas falavam mais devagar, mais normal, dava pra entender. Quando acelerava, quando estavam mais animadas, ficava mais difícil”, explicou. A aluna do Colégio Estadual Professor Alberto Krause também colocou entre as atividades conhecer as fortalezas e castelos medievais, mas tem um desejo bem específico no topo da lista de lugares a visitar: o lago Ness - com ou sem monstro.

- **Obras em andamento: Toledo ganhará colégio estadual para atender 800 alunos**

Apesar do foco nos estudos, esses momentos extraclasse também fazem parte dos pilares trabalhados pelo Ganhando o Mundo, como explica o coordenador do programa, Marlon de Campos Mateus. “O primeiro pilar é a experiência acadêmica, por se tratar de um programa de high school, de pesquisa. Um outro processo muito importante é justamente a experiência cultural, porque eles vivem outra realidade durante seis meses. E o terceiro grande pilar é a experiência linguística”, sintetizou.

“Temos observado que os alunos voltam muito mais autônomos, muito mais líderes, muito mais questionadores”, resumiu. Cerca de 300 alunos ainda vão

embarcar até janeiro.

Quem também já partiu para o Reino Unido foi Ítalo Joaquim Fretola Araújo, de 16 anos, que frequenta a Escola Estadual Doutor Antenor Pamphilo dos Santos, em Iporã. Fã de futebol, já colocou nos planos assistir a algum jogo do Rangers, um dos maiores clubes da Escócia. “Quem sabe um clássico com o Celtic?”, disse. “O futebol nasceu lá no Reino Unido, então quero conhecer os campos por lá”, completou.

Ítalo vai ficar em Loanhead e já conheceu o casal que vai recebê-lo por lá. A matriarca é brasileira, uma catarinense. “Tenho contato com eles há alguns meses. O pai é lutador de Jiu Jitsu, que é a modalidade que eu pratico há três anos, e a mãe é professora de faculdade, muito semelhante à minha mãe, que é professora também”, declarou, sobre a família temporária. Já a que ele deixa para trás, segundo ele, está mais ansiosa do que o próprio viajante. “Eu fui me despedir do meu pai na rodoviária e ele começou a chorar; minha avó estava junto e chorou também”, contou.

Já para o iratiense Matheus Henrique Gonçalves dos Santos, de 16 anos, aluno do Colégio Estadual Trajano Gracia, a ansiedade é latente. “O coração está na mão, é difícil deixar os pais para trás. É a primeira vez que eu vou viajar sozinho, ainda mais para tão longe”, afirmou ele, que combinou de mandar mensagens para os pais “de manhã, quando acordar; e à noite, antes de dormir”.

- **[Conselho Estadual de Educação publica novas diretrizes para o Ensino Médio no Paraná](#)**

Ainda sem definir uma carreira, Matheus se vê inclinado à área de Exatas. E espera ter no contato com os anfitriões, ambos contadores, um panorama da profissão. “É uma ótima oportunidade de aprender com eles”, falou. “É um casal, eles já são avós e no final de semana as crianças sempre vão visitá-los. São muito educados, têm dois cachorros e uma casa linda”, apontou, sobre seu lar temporário em Edimburgo.



Foto: SECOM

GANHANDO O MUNDO – Maior programa de intercâmbio estudantil do Brasil voltado à rede pública estadual, o Ganhando o Mundo oferece a estudantes e docentes a oportunidade de vivenciar experiências acadêmicas e culturais em instituições internacionais de excelência. Desde a criação do programa, em 2022, mais de 2.500 estudantes, professores e diretores já foram beneficiados. O investimento total ultrapassa R\$ 500 milhões, cobrindo passagens, hospedagem, bolsa-auxílio, documentação e suporte completo.

A edição 2025 abriu vaga para 1.300 alunos, tendo como destinos Austrália, Canadá, Irlanda, Escócia, País de Gales e Nova Zelândia. Já a edição Ganhando o Mundo Agrícola vai enviar para os Estados Unidos 100 alunos de escolas agrícolas.

A edição do próximo ano será ainda maior, com recorde de 2 mil vagas abertas para intercâmbios na Austrália, Canadá, Irlanda, Nova Zelândia e Reino Unido.